Flores sobre a Terra

Boletim para a causa de Beatificação de Mons. Joaquim Alves Brás

Publicação Trimestral Nº 54 | Abril / Junho de 2008 | Distribuição Gratuita

Itinerário de Santidade do Venerável Servo de Deus Joaquim Alves Brás

Os santos não se fazem de um dia para o outro. Os santos tornam-se tais, mediante um grau de amor que os faz viver a vida com uma intensidade e uma verdade acima do comum comportamento das pessoas.

É o caso do P. Joaquim Alves Brás. A sua generosidade e autenticidade na dedicação ao ideal da sua existência fizeram dele um modelo de virtudes, no meio de um mundo em ebulição. O seu caminho de santidade é a história de uma longa paciência no seguimento de Cristo e no serviço do amor aos irmãos, sobretudo os menos considerados pelo mundo. Por algumas das suas "confissões" ficamos a saber o espírito que o animava e a força que centrava toda a sua actividade apostólica. Uma dessas declarações, datada dos primeiros tempos da sua vida sacerdotal, traduz o compromisso radical da sua existência: *"Enquanto viver na terra só quero amar a Deus".*

"Deixar de me pertencer para ser de Cristo. Ainda que soubesse que poderia abandonar a minha vocação sem pecar, eu não queria deixá-la, porque prefiro fazer tudo por amor. «Ainda que não houvesse céu para me recompensar nem inferno para me castigar», eu seguiria sempre a minha vocação - resolução que tomei quando me ordenei. Quero ser Padre por amor de Deus e das almas. Não quero amar o dinheiro nem as

Audiência do Santo Padre, Bento XVI ao Senhor Cardeal José Saraiva Martins para a assinatura do decreto da heroicidade das virtudes

Itinerário de Santidade do Venerável Servo de Deus Joaquim Alves Brás

Mons. José Luís Gutiérrez, Relator da Causa

riquezas, porque, se os amar, faço um roubo a Deus. Eu não penso na recompensa, mas sim em trabalhar por amor. Enquanto viver na terra só quero amar a Deus".

Esta paixão pela santidade era uma constante da maneira de agir e de falar do P. Brás e com ela procurou moldar o estilo de vida das suas discípulas. Ser santo era uma questão de identidade. Acreditava nela e fazia dela objecto das orações das Cooperadoras: *"Agora é preciso pedirdes também a Nosso Senhor que me dê mais santidade, sobretudo, a mansidão e paciência que tanto me falta e de que tanto preciso".*

Que a santidade era uma vocação e um compromisso, vemo-lo de modo claro neste texto do ano de 1956:

"Quero ser santo; custe o que custar. E porquê? Porque só os santos realizam plenamente o seu fim para com Deus: glorificá-Lo no tempo e na eternidade. Porque só os santos realizam em toda a sua extensão o preceito da caridade para com o próximo. Porque só os santos cumprem como devem, os deveres para consigo... atingem a perfeição de alma e de faculdades; enchem as aspirações de felicidade do coração e serão elevados em alma e corpo à felicidade do eterno".

E a força da atracção e de convicção do P. Brás ficou bem expressa neste testemunho de uma colaboradora:

"E os meus olhos poisavam nesse pai espiritual, cuja voz tinha bálsamos ignorados numa criatura obscura e simples que praticava só o bem. Todo o Portugal o conheceu, pois tinha a fronte habituada a inclinar-se sobre as desventuras humanas. O seu olhar sorria em cada gesto, a todos exortava a fazer o bem e ensinava o que primeiro praticava."

***

Quando a Igreja reconhece o itinerário de santidade de algum membro seu, fá-lo, não por vã glória nem por curiosidade, mas como uma proposta de vida exemplar para as diversas comunidades. O exame a que procede, o processo que instaura, é antes de mais, um confronto com a verdade.

Mons. Arnaldo Pinto Cardoso
Postulador da Causa

Itinerário de Santidade do Venerável Servo de Deus Joaquim Alves Brás

Por isso, se o caminho para a santidade é difícil, o processo institucional não é menos eriçado de surpresas, as quais se resolvem com tempo e paciência. Isso mesmo se ilustra amplamente com o Processo de Mons. Joaquim Alves Brás. Nesta altura em que a Santa Sé declarou a heroicidade das suas virtudes, talvez os membros e leitores gostem de conhecer algumas das etapas dos procedimentos seguidos até agora.

Logo a seguir à morte do P. Brás, começaram a afluir à sede geral do Instituto notícias de graças recebidas por sua intercessão, indicando assim sinais da sua fama de santidade. Só depois de 14 anos, o Instituto das Cooperadoras da Familia pediu a abertura do Processo de Beatificação, nomeando, a 1 de Setembro de 1980, em Roma, como Postulador o Rev. P. António Cairoli OFM, e iniciou a recolha de todos os respectivos documentos. Ao mesmo tempo, o então Presidente da Conferência Episcopal Portuguesa, D. Manuel de Almeida Trindade, escreveu ao Santo Padre João Paulo II, a pedir a Beatificação de Mons. Joaquim Alves Brás.

A 4 de Setembro de 1982, o Postulador Pe. Cairoli enviou ao Senhor Cardeal António Ribeiro um Libelo para pedir à Congregação para as Causas dos Santos a introdução da Causa. Entretanto com a publicação da Constituição Apostólica "Divinus Perfectionis Magister", de 25 de Janeiro de 1983, e as novas normas, de 7 de Fevereiro de 1983, a introdução da Causa deixava de ser feita em Roma, passando para Lisboa.

Em 8 de Dezembro de 1985, foi nomeado Postulador o Rev. P. Heitor Calovi SDB, que até então desempenhava a função de Vice-Postulador. A 7 de Fevereiro de 1990, o Em.mo Cardeal António Ribeiro escreveu à Congregação para as Causas dos Santos a pedir o "Nihil obstat", o qual foi concedido, a 12 de Março de 1990, pelo Em.mo Prefeito Cardeal Ângelo Felici.

Com data de 27 de Abril 1990, festa de Santa Zita, foi assinado o decreto com o qual era constituído o tribunal que se iria ocupar do Processo sobre a vida, as virtudes e a fama de santidade de Mons. Joaquim Alves Brás. A 15 de Junho de 1990, realizou-se a primeira secção pública, no Patriarcado de Lisboa. A 18 de Março de 1992, na última secção pública, o Senhor Cardeal D. António Ribeiro procedeu à clausura do Processo em Lisboa. O referido processo foi entregue na Congregação para as Causas dos Santos, em Roma, em 1 de Abril de 1992.

Em Roma, a 14 de Abril de 1992, foi nomeado Postulador da Causa Mons. Arnaldo Pinto Cardoso e o Pe. Heitor Calovi SDB, Vice-Postulador. A 4 de Junho de 1993, no dia do 60º aniversário de fundação do Instituto, foi publicado, pela Congregação para as Causas dos Santos, o decreto de validade do processo.

A 25 de Junho de 1993, foi nomeado Relator da Causa Mons. José Luís Gutiérrez. Durante dois anos, a elaboração da chamada "Positio" a partir do Processo contou com a colaboração da Cooperadora Maria de Fátima Castanheira. Com data de 30 de Março de 1996, foi entregue a Positio Super virtutibus et Fama Sanctitatis na Congregação para as Causas dos Santos.

Ao longo de doze anos, enquanto se divulgam as graças do Servo de Deus e se espera um milagre, o Instituto aguardou uma decisão da Santa Sé. Finalmente, a 15 de Março de 2008, o Papa Bento XVI reconheceu a heroicidade das Virtudes do Servo de Deus Joaquim Alves Brás.

A.Pinto Cardoso

Graças Obtidas por Intercessão do Venerável Servo de Deus

Agradeço a grande graça ao Servo de Deus Monsenhor Joaquim Alves Brás.
Desde há muitos anos conheço a Obra do Servo de Deus através de uma prima minha e, tenho muita devoção e confiança em que o Servo de Deus interceda por todos nós junto de Deus.
Tenho uma filha, a Deborah que com três meses de vida começou a sofrer de ataques epilépticos, lutámos muito para ter uma infância tranquila. Mas, crises constantes de epilepsia faziam com que sempre fôssemos ao hospital para a socorrer, pois só ali, tínhamos tranquilidade de que ela era assistida e aliviada. Fez vários tratamentos que não resultaram. A minha mãe, eu e mais família rezamos muito ao Servo de Deus Mons. Joaquim Alves Brás, com a certeza da ajuda do Altíssimo através da intercessão do Servo de Deus. Minha mãe tem muita devoção e é Apóstola da causa do Servo de Deus, aqui no Brasil.
Somente quando a Deborah tinha quatro anos a neurologista acertou com a medicação e tomou-a vários anos, hoje a minha filha, tem 10 anos e já há uns anos que não precisa de qualquer medicação, frequenta a escola como qualquer outra criança, por isso, sinto que foi uma graça muito especial do Servo de Deus. Agradeço a intercessão de Mons. Brás pela Deborah e pela qualidade de vida que ela hoje tem, tenho esperança de que ele a vai continuar a proteger. Muito reconhecida, envio 50 € para ajuda do processo de beatificação.

Suili Fátima - S. Paulo Brasil

Venho por este meio agradecer as graças e oferecer 10 € destinados à Beatificação do Servo de Deus, Monsenhor Joaquim Alves Brás. Desde alguns anos tem sido a minha alegria, receber as suas graças e ser ouvida por Ele. Mais uma vez fui ouvida e agradeço desta forma. Gostaria de receber em casa o Boletim "Flores sobre a Terra".

Ana Paula – Olhão

Tenho muita fé em Mons. Joaquim Alves Brás. Nas minhas aflições rezo sempre a sua oração. Agradeço a graça que agora me concedeu. Não queriam validar o tempo de serviço à minha filha, fiz uma novena ao Servo de Deus Mons. Joaquim Alves Brás que intercedesse perante Deus e fui ouvida, pois mandaram-lhe os documentos a tempo e o tempo de serviço válido para ela poder concorrer. Agradeço de todo o coração e envio 25 €, para ajuda da Beatificação.

Irene Santos – Agualva

Agradeço a Mons. Joaquim Alves Brás a graça que me concedeu. Tinha a minha filha desempregada e ela conseguiu emprego. Peço a Mons. Joaquim Alves Brás que continue a ajudar-me nas dificuldades da vida, proteja as minhas filhas e as livre das maldades do mundo. Envio 20 €, para a sua beatificação. Gostaria que fosse publicado em "Flores sobre a Terra".

Mª José Dias – Sesimbra

Eu nunca tinha ouvido falar de Mons. Joaquim Alves Brás mas, desde que me ofereceram as "Flores sobre a Terra", comecei a rezar todos os dias a oração para a Beatificação. Ao quarto dia eu ia a conduzir quando numa curva e na minha faixa de rodagem surge um camião TIR só sei que deitei o pé ao travão e fiquei a 3 a 4 metros do camião. Não disse nada. Esperei que ele fosse para a sua faixa lembrei-me logo da oração, só encontrei uma explicação. Por isso agradeço

Graças Obtidas por Intercessão do Venerável Servo de Deus

este milagre ao Monsenhor e peço que o publiquem em "Flores sobre a Terra" e envio 10 € para a sua beatificação. Tenho dado a pagela a algumas pessoas para que rezem todos os dias e eu, todos os dias lhe rezo pedindo as minhas melhoras e ajuda nas horas de solidão; rezo pela minha família e por todas as pessoas que estão doentes e precisam muito de ajuda. Para mim foi e é uma grande graça, depois de rezar a oração sinto-me com mais ânimo para a vida.

Maria de Sousa – Torres Novas

Venho agradecer a Deus as duas grandes graças concedidas por intercessão de Mons. Joaquim Alves Brás, a quem recorri em momentos difíceis. A minha filha não tinha rumo, pois não conseguia entrar no ensino superior e, hoje, já tem o Curso e trabalho.
O meu filho, queria entrar para o Tribunal já com o exame feito, a passar o prazo; recorri ao Monsenhor e o meu filho entrou logo.
Peço a publicação destas graças e ofereço 50 € para ajuda do processo de Beatificação de Mons. Joaquim Alves Brás.

Águeda Maria – Pousade

Agradeço a Deus, a graça que me foi concedida por Mons. Joaquim Alves Brás. Fiz-lhe uma novena, pedindo-lhe a graça da minha colega trespassar a sua loja, pois estava a passar um período de muitas dificuldades. Gostaria muito que fosse publicada no "Flores sobre a Terra" esta grande graça. Envio 10 € para ajudar a sua Beatificação.

M. O. O. R – Fátima

Tendo conhecimento de inúmeras graças alcançadas por intercessão do Mons. Joaquim Alves Brás, a ele recorri em momentos de muita aflição, motivadas por razões, entre outras, de saúde. Considero que, ao fim de algum tempo, as minhas preces foram atendidas, vendo grande parte dos meus problemas grandemente minorados. Por tal, envio 50 € para a sua Beatificação, pedindo-lhe que nos ajude e atenda as minhas orações. Gostaria também que, no caso de celebrarem missas ou novenas ao Monsenhor, lembrassem nelas as minhas intenções.

Manuel Fernandes – Abrantes

Envio 20 € por graças concedidas por Monsenhor Joaquim Alves Brás, de quem sou grande devota. Pois quando lhe peço, nas minhas novenas e orações, sei que não me esquece junto de Deus. Concedeu-me algumas graças, mais rápido do eu esperava. Que Deus Nosso Senhor continue a conceder-me as graças por sua intercessão, pois é um Servo de Deus que é sempre ouvido. Monsenhor Joaquim Alves Brás, eu vos peço, todos os dias, que estejais junto de mim, meu marido e de toda a minha família.

Cunha dos Santos - Lyon

Para que seja publicado o meu testemunho no Boletim "Flores sobre a Terra", e incluo esta pequena dádiva de 15 € para que o Mons. Joaquim Alves Brás seja em breve o santo que há muito é: Monsenhor, sou o José Alberto, vivi contigo na Guarda, algumas vezes ajudei à missa que celebravas na Catedral e na Casa de Santa Zita. Sempre fostes, és e serás o meu santo, que nunca deixastes de me ajudar. As graças cubram a minha família e todos os pobres do mundo. Obrigado.

José Alberto - Figueira da Foz

Graças Obtidas por Intercessão do Venerável Servo de Deus

Agradeço a Deus a graça que me concedeu através de Mons. Joaquim Alves Brás a quem recorri através da oração e da novena e, mais uma vez, fui ouvida. A minha filha ficou colocada numa escola. Muito grata, continuo a pedir a sua Beatificação e envio 25 € para a Causa. Espero que publiquem esta graça no Boletim e me enviem três livros da novena.

Irene de Fátima - Aguada de Baixo

Agradeço a graça que me foi concedida pelo Servo de Deus, Mons. Joaquim Alves Brás a quem pedi e prometi, se me curasse, publicar a graça, o que estou a cumprir, pois sinto-me curada. Sofria tais crises da vesícula que tinha de ir ao hospital e sem estar a soro um tempo não passava a dor e, agora, sinto-me bem apesar de fazer dieta. Junto envio uma pequena quantia em agradecimento.

Emília Varela – Barcelos

Há uns meses rezei a Novena a Monsenhor Alves Brás por uma família amiga que estava em grande aflição. Divórcios houve naquela família, e por último uma queixa na polícia da mãe contra o filho.
Estava muito aflita. Roguei por eles e o que é certo é que a mãe retirou a queixa. Dou graças a Deus e louvo o Senhor por ter ouvido Monsenhor Alves Brás. Envio 20 € para a sua Causa e agradeço a publicação da graça obtida.

Conceição Branquinho – Faro

É com muito orgulho e devoção que escrevo pela primeira vez, para publicarem em Flores sobre a Terra a graça recebida por intermédio de Monsenhor Joaquim Alves Brás.
Eu estava grávida e era uma gravidez de alto risco, devido ser hipertensa. Entretanto tive hemorragias, no início da gravidez apanhei varicela e os médicos não estavam muito optimistas em eu ir até ao fim com a gravidez. Só que eu pedi muito e tudo correu bem.
O Bebé nasceu perfeito e saudável e o parto correu muito bem. Conforme prometi estou a enviar 25 € e a divulgar a graça, "Boletim Flores sobre a Terra".

Elisabete Sofia - Valega

Os votos mui sinceros de que este ano abra a porta à conclusão do Processo Canónico para a Beatificação desse grande Servo de Deus que é Monsenhor Joaquim Alves Brás. Tenho grande fé e sempre grande esperança na sua intercessão junto de Deus. E recorro a ele muitas vezes com problemas emergentes do quotidie. Sempre atendido!
Lá isso tenho-o sentido palpavelmente! Habituei-me a ir ao seu encontro e dou sempre com ele pronto a acudir-me!!! Isto é verdade. Gostava de vos contactar mais. Luto, com falta de saúde, pois tenho 84 anos.
Peço-vos que intercedais por mim junto de Mons. Brás para que, até ao fim dos meus dias que serão curtos, ele seja a luz do meu caminhar e das jornadas que ainda tenho pela frente...

José Artur - Viana do Castelo

Agradeço a graça que me foi concedida para um filho, através de Monsenhor Joaquim Alves Brás, a quem rezei com muita devoção. Peço que seja publicada. Agora encontro-me em oração a pedir outra graça. Muito grata, envio 20 € para a sua beatificação.

Maria Cardoso – Sobreira Formosa

Para Monsenhor Alves Brás

Lisboa, 20 de Março de 2008
Querido Monsenhor Brás
É com muita alegria que celebramos mais um aniversário que passa sobre o vosso nascimento.
Louvado seja o Pai do Céu, por vos ter dado a vida, pois vossa missão foi "passar fazendo o bem". Toda a vossa acção é de tão grande riqueza que, mesmo agora, junto do Pai do Céu, continuamos a colher os frutos dela.
Quantas pessoas, ainda hoje, gozam de tão grande bem, que fizestes. E, quantas pessoas, pelos tempos, fora virão a beneficiar ainda.
Para mim… não encontro palavras para exprimir a grande gratidão que sinto por vós. Mas… para mim sois um pai, porque os pais amam e preocupam-se com a boa formação dos filhos. E vós tivestes essa atitude para com os que à vossa volta, viveram.
Para mim, sois um exemplo de como suportar o sofrimento. Para mim, sois o Padroeiro dos meus estudos e o dos meus filhos, pois sempre considerastes a formação da pessoa algo importante. Foi em Lisboa, na Casa de Santa Zita, que adquiri a formação que me permitiu ser uma pessoa muito, muito feliz, profissionalmente. Foi também nessa vossa casa que, ao fim de 24 anos de vida, senti que era amada por alguém. Foi nessa vossa casa que, pela primeira vez, percebi que havia quem acreditasse em mim.
Monsenhor Brás, querido pai, as vossas cooperadoras trataram-me com tanto amor, carinho, respeito… a mim, ao meu filho Samuel e ao meu marido e, mais tarde à minha filha Mariana. Os professores foram também excepcionais. Muito do que hoje sou e desenvolvi em mim, agradeço à vossa Obra e a estas pessoas que passaram na minha vida. Não passou um dia desde o fim do Curso que dessa casa, dessa Obra, de Vós não me lembre. Ainda hoje e sempre que posso, regresso, faço uma visita.
Voltei a estudar e isso também vos agradeço. Mais uma vez, foi aí que me deram forças para continuar o estudo e, com a vossa bênção, quero concluir o meu curso de Serviço Social e, tal como vós, "passar fazendo o bem" e trabalhar com "mãos no trabalho e coração em Deus".
É infinito o que me apetece dizer-vos e termino, agradecendo as graças que me concedestes: a conclusão da carta de condução, a entrada na Faculdade, o Samuel ter levantado notas e o problema que surgiu no meu matrimónio.
Ó Deus Uno e Trino, dignai-vos enaltecer o testemunho de Monsenhor Brás.

Maria Helena

Flores de Exaltação

Quem se humilha, por amor,
Vivendo com Cristo, em Deus
Há-de ser – diz o Senhor –
Exaltado até aos Céus

Se é - como diz S. Paulo -
Loucura para os pagãos
Fazer da cruz o seu tálamo
No serviço dos irmãos...

Esse é, p'los anjos, louvável
E, p'los cristãos, venerável –
- Como tal o invocarão

Por ter humildade assaz
O Servo de Deus – Padre Brás
Colhe flores de exaltação

Maria Teofania

Flor sobre Terra

Entre montes e vales, pastagens verdejantes, há 109 anos, a semente lançada por Deus à Terra nasceu, cresceu e deu frutos de vida eterna. Oh semente que tão nobre fruto deste! Hoje é uma flor sobre esta Terra, Monsenhor Alves Brás, semente nascida em tão singela aldeia, de nome Casegas, terra humilde e serena a ladear o sopé da serra da estrela.
Foi em seu seio, entre as suas ruas mais estreitas e casas baixas que um menino, outrora, brotou para a sua existência. Casegas é, indubitavelmente, espelho da existência de Mons. Brás. Montes e vales se erguem, assim Monsenhor Brás enfrentou, ali mesmo, a sua primeira "quaresma". Não obstante, a serenidade e simplicidade desta terra, marca a profundidade do ser de Monsenhor Brás. Como foi grande a emoção, nobre e sublime a graça de pisar pela vez primeira, aquele chão de Casegas, de onde brotou, qual raiz profunda! Mais divinal e inexplicável a inesperada notícia da proclamação das virtudes heróicas de Monsenhor Brás, ali mesmo, na sua terra natal, a 15 de Março de 2008. Só Deus é capaz de tais grandezas e maravilhas.
Caminhar pelas ruas de Casegas foi caminhar com Monsenhor Brás! Caminhar por todos os cantos e lugares, outrora percorridos por ele, foi junto com ele renascer. Caminhar em Casegas foi saciar a sede na fonte donde brota a sua Obra!
Casegas, vivifica a existência persistente desta Flor, que contra ventos e tempestades persistiu, espalhando o grande amor a Deus e do próximo." Deus e almas, amor e sacrifício" Flor como esta, com a raiz em Deus, jamais morrerá, mas perpetuar-se-á por toda a Eternidade enviando para a terra o perfume de Deus.

Marina Amaro

Oração

Ó Deus Uno e Trino, que destes ao Vosso servo Joaquim Alves Brás, sacerdote, a graça de viver o seu sacerdócio no amor à SS. Trindade e nas virtudes da Sagrada Família de Nazaré, tornando-se um apóstolo incansável da família cristã, dignai-Vos enaltecer o seu testemunho como modelo para toda a Igreja, para que, à imagem da comunhão Trinitária, cresça o amor pelos irmãos mais carenciados e se multiplique o zelo apostólico pela santificação das famílias.
Concedei-nos, Senhor, pela intercessão do Vosso servo Joaquim Alves Brás, a graça que Vos pedimos segundo a Vossa vontade e para glória do Vosso nome.

Com aprovação eclesiástica

O relato de todas as graças recebidas deve ser enviado para a Postulação ou Vice-Postulação da Causa de Mons. Alves Brás, devidamente identificadas.

.....

Postulação da Causa

Mons. Arnaldo Pinto Cardoso
Via Nicolò V, 3 - 00165 ROMA
Tel.0039/06/390901

Vice-Postulação

Rua de Santo António à Estrela, 35
1399-043 LISBOA - Tel. 213942420
E-mail: mons.alvesbras@netcabo.pt